AUTOR(ES): NICOLY APARECIDA SILVA SANTOS
ORIENTADOR(A): KELI CRISTIANE EUGENIO SOUTO

A INTERFERÊNCIA DA LINGUAGEM CORPORAL NA COMUNICAÇÃO

Introdução

A comunicação entre as pessoas de uma sociedade é uma atividade mais complexa do que se imagina, visto que não se realiza apenas por meio da fala. Comunicar demanda muitos outros fatores que juntos moldam os diálogos do cotidiano; como, por exemplo, o tom e a entonação da voz do falante e a linguagem corporal. Esta última acontece de forma voluntária e/ou involuntária. Voluntariamente, a linguagem corporal pode ser facilmentes interpretada por outros falantes, como em um sorriso ou balançar a cabeça de um lado para o outro para negar algo; involuntariamente, é sugerida por meio de gestos ocultos; como, por exemplo, mexer no cabelo para chamar a atenção de outro indivíduo para si próprio. Tais movimentos que o corpo exprime muitas vezes não são percebidos nem pelo próprio falante, sendo necessária a análise de especialistas na área para serem interpretados.

Esta pesquisa busca, através de estudos da área da semiologia, constatar se a linguagem corporal interfere na comunicação e, se interferir, como essa interferência ocorre. Durante o ato comunicativo, quando o indivíduo usa linguagem verbal, o corpo também está falando através de gestos voluntários e involuntários que se misturam nos diálogos. Para a semiótica, esses gestos são signos e através desses signos é possível observar e medir como acontece a interferência na comunicação.

As pessoas são equivocadas quando o assunto é comunicação, a maioria acredita que a principal fonte de expressão é a fala, mas pesquisas como a de Rector & Trinte (1985) provam o contrário. Para os referidos autores, 55% da comunicação acontece através da linguagem corporal e apenas 7%, através da fala. Para Gaiarsa (1995) a nossa maior fonte de comunicação, que é a linguagem corporal, é a fonte que menos conhecemos; através da linguagem corporal o indivíduo expressa desejos e pensamentos ocultos. O nosso empreendimento é descobrir se esses gestos ocultos podem interferir, positiva ou negativamente, na comunicação. Esses motivos mostram a relevância desta pesquisa e justificam este estudo.

Buscaremos relatar como a fala do corpo interfere no canal de comunicação, estabelecendo relação entre os signos da linguagem verbal e da corporal em meio ao canal de comunicação, a fim de constatar como os signos da linguagem corporal oculta podem interferir na comunicação e mostrar como a linguagem corporal está presente no cotidiano.

Material e Métodos

Na primeira etapa deste estudo estamos realizando um levantamento bibliográfico sobre a comunicação de forma amplificada e sobre a linguagem corporal especificamente. Com este levantamento foi possível perceber que a linguagem corporal é muito complexa. Estudos de Weil (2015) mostram como o corpo pode contar detalhes sobre cada indivíduo, a pesquisa do autor supracitado revela esse nível de complexidade e relevância. A pesquisa bibliográfica já nos possibilitou aprofundar conhecimentos sobre a semiótica, seu conceito e especificidades, o que nos habilita a analisar como os signos semióticos podem aparecer e interferir na comunicação. Estudos de Peirce (2010), Santaella (1983), Eco (1991), Epstein (1987) e Netto (2001) estão sendo analisados, a fim de ampliar o referencial teórico desta pesquisa.

Num segundo momento, constituiremos um corpus de dados documentais, a partir de arquivos de imagens, por exemplo, serão de grande utilidade nesta pesquisa, visto que fotos, caricaturas, desenhos em geral podem mostrar gestos que transmitem mensagens, como por exemplo, uma foto de uma pessoa com o dedo em frente a boca, tal gesto indica que a pessoa da foto está em local onde se precisa de silêncio; uma foto de uma pessoa sorrindo pode indicar felicidade; ou de uma pessoa com a expressão triste, pode denotar sentimento de tristeza ou depressão.

Na última etapa da pesquisa, serão gravados dois vídeos, o primeiro apresentará um personagem sem nenhuma expressão, em pé parado, apenas falando; no segundo vídeo, o mesmo personagem falará o mesmo texto, mas dessa vez

com expressividade e usando a linguagem corporal. O primeiro vídeo será mostrado para dez pessoas, as quais serão convidadas a responder um questionário com perguntas como: "Qual a impressão que você teve com esse vídeo? Essa pessoa parece bem ou mal e por quê? Você compreendeu a mensagem que ela queria passar? O vídeo estava empolgante ou desanimador? Em algum momento você quis parar de assistir?", e o segundo vídeo será mostrado para outras dez pessoas, que responderão ao mesmo questionário.

Todos os dados coletados serão analisados de forma qualitativa, pois o objetivo é verificar se a linguagem corporal interfere na comunicação e quais os fatores determinam essa interferência, sempre lembrando que gestos são signos da teoria semiótica, entendendo o conceito de comunicação e linguagem corporal, teorias semióticas, analisando imagens e dados extraídos dos questionários realizados no processo de construção desta pesquisa.

Resultados e Discussão

Até o presente momento os resultados alcançados são preliminares, já que o projeto ainda se encontra na fase da pesquisa bibliográfica. Mas segundo os dados obtidos nesta pesquisa, pode-se afirmar que a linguagem é um sistema muito complexo, com vários fatores que conseguem interferir na comunicação e moldar um diálogo, com a linguagem corporal não é exceção, visto que, com base nas pesquisas feitas até o presente momento, ela interfere na comunicação, visto que os falantes conseguem interpretar gestos voluntários, como apontar para alguma direção para mostrar algo, ou um sorriso passar a mensagem de felicidade. Outra questão importante para ser aqui citada é a pesquisa de Weil (2015), que faz uma abordagem sobre os gestos ocultos que vem do inconsciente, um exemplo muito relevante de sua pesquisa é uma característica, de pessoas que andam com o tórax em preponderância pode indicar que naquele determinado momento o indivíduo quer se impor, e essa postura preponderante pode intimidar o outro indivíduo, e isso acontece sem que nenhum dos dois perceba; assim, pode-se notar como os gestos do corpo são signos e conseguem transmitir uma mensagem de forma voluntária ou não.

Conclusão/Conclusões/Considerações preliminares

Até aqui, com a pesquisa bibliográfica os objetivos desta pesquisa vêm sendo alcançados, o conceito de comunicação vem sendo estudado, pois é muito relevante para esta pesquisa, visto que a linguagem corporal é responsável por uma grande parcela no ato de se comunicar, e essa língua do corpo que está presente no cotidiano de forma voluntária e involuntária também vem sendo estudada, de uma forma diferente, já conhecendo os conceitos sobre linguagem corporal, ela nesta pesquisa é analisada do ponto de vista semiótico, e os gestos voluntários e involuntários do corpo se transformam em signos, signos esses da teoria semiótica que são usados na comunicação para transmitir mensagens, e aqui com base nos dados bibliográficos se percebe que esses signos que na verdade são gestos conseguem interferir na comunicação.

Agradecimentos

Agradeço aqui primeiramente a Universidade Estadual de Montes Claros pela oportunidade de está realizando este projeto, agradeço a minha professora e orientadora neste projeto de pesquisa Keli Cristiane Eugênio Souto por fim ao programa Residência Pedagógica do qual participo.

Referências

ECO, U. **Tratado geral de semiótica.** São Paulo: Editora Perspectiva S.A., 1991.

EPSTEIN, I. **O signo.** São Paulo: Editora Ática, 1987.

GAIARSA, J.A. **A estátua e a bailarina**. 3. ed. São Paulo: Ícone, 1995.

NETTO, J. **Semiótica, informação e comunicação.** São Paulo: Editora Perspectiva S.A., 2001.

PEIRCE, C.S. **Semiótica.** São Paulo: Perspectiva, 2010.

RECTOR, M.; TRINTA, A. **A comunicação não-verbal:** a gestualidade brasileira. Petrópolis, Vozes, 1985.

SANTAELLA, L.**O que é semiótica.** São Paulo: Brasiliense,1983.

WEIL, P. **O corpo fala:** a linguagem silenciosa da comunicação não verbal. 74. ed. Petrópoles, Vozes, 2015.